# INF 1514

# Introdução à Análise de Dados

Material 8



- Python (http://www.python.org/) é uma linguagem de programação interpretada de alto nível de propósito geral.
- Foi lançada por Guido van Rossum em 1991 e atualmente possui um modelo de desenvolvimento comunitário, aberto e gerenciado pela organização sem fins lucrativos Python Software Foundation.
- Enfatiza a legibilidade do código com uso de indentação para delimitar escopos.
- Possui uma sintaxe concisa e clara disponibilizando recursos poderosos através da sua biblioteca padrão e de módulos e frameworks desenvolvidos por terceiros.
- É aplicada em diversas áreas como: desenvolvimento Web e de jogos, Inteligência Artificial, Ciência de Dados e automação de scripts.

### Algumas características do Python

- É case-sensitive: então "A" e "a" são símbolos diferentes e se referem a diferentes variáveis.
- Comandos são separados por quebras de linha, ao invés de ";" como em outras linguagens.
- Python suporta os tipos primitivos de dados: int, float, complex, boolean e string. Exemplos de outros tipos presentes são:
  - list usado para agrupar um conjunto de elementos.
  - tupla semelhante ao tipo list, porém, imutável.
  - dict para agrupar elementos que serão recuperados por uma chave.
  - set é uma coleção desordenada de elementos, sem elementos repetidos.

 Comentários de linha começam com "#" e blocos de comentários são delimitados (início e fim) por """ (3 aspas).

### Algumas características do Python

- Como a maioria das linguagens de programação, permite atribuir valores a variáveis.
- A declaração de variáveis não indica seu tipo, sendo este inferido a partir do conteúdo atribuído na inicialização.
- As variáveis possuem tipagem dinâmica, ou seja, suas variáveis podem armazenar dados de diferentes tipos de dados ao longo da execução de um processo.
- Por padrão, constantes no Python devem ser declaradas com todas as letras maiúsculas, porém, por possuir tipagem dinâmica, os valores atribuídos a constantes podem ser alterados.

# Algumas funções do Python

Função	Descrição
sqrt()	Do pacote math, calcula a raiz quadrada.
abs()	Valor absoluto.
exp()	Do pacote math, exponencial.
range()	Permite criar listas de números inteiros.
log()	Do pacote math, logaritmo na base e.
sin() cos() tan()	Do pacote math, funções trigonométricas.
asin() acos() atan()	Do pacote math, funções trigonométricas inversas.
sorted()	Ordena os elementos de uma lista.
replace()	Permite substituir partes de uma string por outros caracteres.
max(x)	Retorna o maior valor encontrado em x (lista, etc).
mean(x)	Do pacote statistics, retorna a média dos elementos de x (lista, etc).
upper()	Função do objeto e retorna a string em letras maiúsculas.
hist()	Do pacote matplotlib, cria um histograma.

### Instalação do Python

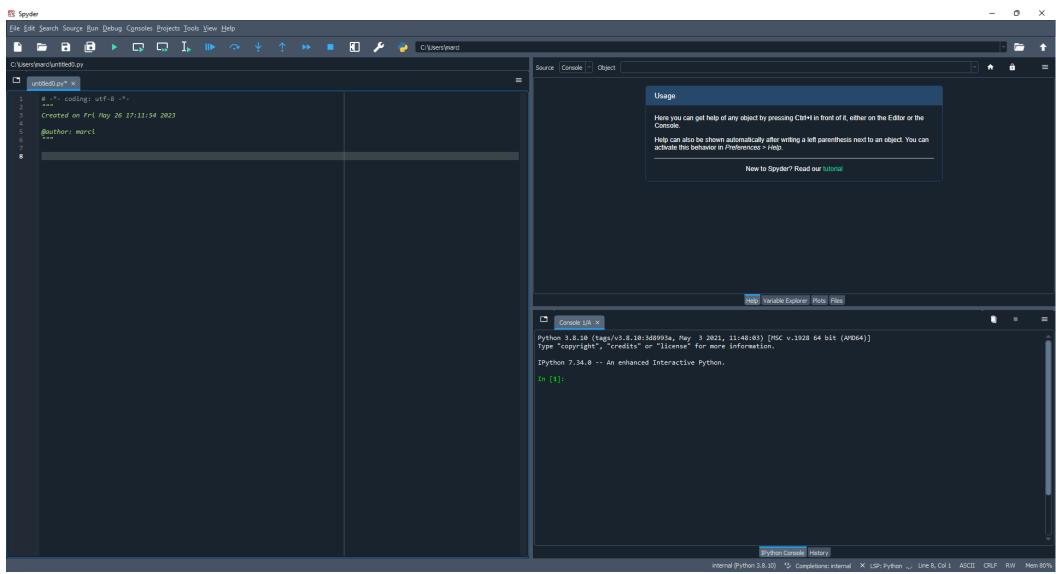
- Existem vários IDEs (*Integrated Development Environment*) de programação que permitem trabalhar com Python.
- Um IDE é um software que combina ferramentas comuns de desenvolvimento em uma única interface gráfica do usuário (GUI), facilitando o desenvolvimento de aplicações.
- Neste curso iremos trabalhar com o Spyder cujos links de instalação estão abaixo.
- Para Windows:

https://github.com/spyder-ide/spyder/releases/latest/download/Spyder 64bit full.exe

• Para Mac:

https://github.com/spyder-ide/spyder/releases/latest/download/Spyder.dmg

# Spyder



### Spyder

- Para conseguir ajuda sobre um comando utilize o conjunto de teclas Ctrl-I tendo o mouse posicionado sobre o comando tanto no Editor quanto no IPython console.
- Também é possível obter ajuda sobre um comando através do comando help diretamente no console.

help(comando)

• Para instalar uma bliblioteca no seu ambiente, você pode usar o comando **pip install** seguido do nome da biblioteca.

pip install nomebiblioteca

 Para usar a biblioteca em seu programa, use o comando import seguido do nome da biblioteca:

import nomebiblioteca

### Sintaxe R x Python

- Em termos de sintaxe, de forma simplificada, podemos dizer que ambos funcionam de maneira similar, mas com algumas diferenças significativas.
- Importante, indentação é feita com tabulações ou normalmente dois ou quatro espaços, e faz parte da sintaxe!

```
peso <- 80
altura <- 1.60
imc <- (peso / (altura * altura))
print(imc)

peso = 80
altura = 1.60
imc = (peso / (altura * altura))
print(imc)</pre>
```

### R x Python – Tipos primitivos de dados

- class(2L) # integer
- class(2.3) # numeric
- class('PUC-RIO') # character
- class(TRUE) # logical

 Exemplos de outros tipos presentes: vetor, lista, matriz, array e data frame.

- type(2) # int
- type(2.3) # float
- type("PUC-RIO") # str
- type(True) # bool

• Exemplos de outros tipos presentes: lista, tupla, dicionário, conjunto, array e DataFrame.

# R x Python – Operadores algébricos

Operador	Descrição	Operador	Descrição
+	Operador de adição	+	Operador de adição
-	Operador de subtração	-	Operador de subtração
*	Operador de multiplicação	*	Operador de multiplicação
/	Operador de divisão	/	Operador de divisão

Em ambas as linguagens o operador \*\* pode ser utilizado para realizar a operação de potência.

# R x Python – Operadores relacionais e lógicos

Operador	Descrição	Operador	Descrição
==	Operador de igualdade	==	Operador de igualdade
>	Operador "maior que"	>	Operador "maior que"
<	Operador "menor que"	<	Operador "menor que"
<=	Operador "menor ou igual"	<=	Operador "menor ou igual"
1	Operador "Não"	1	Operador "Não"
&	Operador lógico "E"	&	Operador lógico "E"
	Operador lógico "OU"		Operador lógico "OU"

### R x Python – Vetores e listas

- Em R, um vetor é uma coleção mutável de elementos do mesmo tipo.
- O índice de um vetor em R começa em 1 e é inclusivo.

- Vetores em Python são guardados em listas.
- Em Python, uma lista é uma coleção mutável de elementos de qualquer tipo.
- O índice de uma lista em Python começa em **0** e **é não inclusivo**.

```
v <- c (6, 7, 2, 8)
print(v[1]) # imprime 6
print(v[1:2]) # imprime 6 e 7</pre>
```

```
ls = [6, 7, 2, 8]
print(ls[0]) # imprime 6
print(ls[0:1]) # imprime só o 6
```

### R x Python — Controle de fluxo if/else

• Usa {} para delimitar o escopo de execução.

```
a <- 19
b <- 29
if (a > b) {
   print("a é maior que b.")
} else if (a == b) {
   print("a é igual a b.")
} else {
   print("b é maior que a.")
}
```

• Usa : e **indentação** para delimitar o escopo de execução.

```
a = 19
b = 29
if a > b:
  print("a é maior que b.")
elif a == b:
  print("a é igual a b.")
else:
  print("b é maior que a.")
```

### R x Python — Controle de fluxo if/else

Mais exemplos em Python.

```
a = 30
b = 30
print("A") if a > b else print("=") if a == b else print("B")
x = 5
if x > 0:
    print("x é positivo.")
    if x > 10:
        print ("x é maior do que 10.")
    else:
        print("x é menor ou igual a 10.")
else:
    print("x é negativo ou zero.")
                                      a = 100
                                      b = 20
                                       c = 200
                                      if a > b and c > a:
                                        print ("As duas condições são verdadeiras.")
```

### R x Python – Controle de fluxo **for**



A função range() tem como padrão 0 como valor inicial, porém é possível especificar o valor inicial adicionando um parâmetro: range(2, 10), que significa valores de 2 a 10 (não incluindo 10).

O padrão da função range() é incrementar a sequência em 1, no entanto, é possível especificar o valor do incremento adicionando um terceiro parâmetro: range(2, 10, 3).

### R x Python – Controle de fluxo **for**

break e next.

```
for (x in 1:6) {
  if (x == 4)
    break
  if (x == 2)
    next
  print(x)
}
```

• break, continue e else.

```
for x in range(6):
    if (x == 4):
        break
    if (x == 2):
        continue
    print(x)
else:
    print("Fim do for!")
```

#### Python:

Com a instrução **break**, podemos interromper o loop antes que ele percorra todos os itens.

Com a instrução **continue**, podemos interromper a iteração atual do loop e continuar com a próxima.

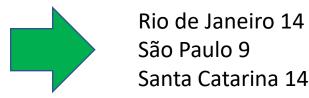
A instrução **else** em um **loop for** especifica um bloco de código a ser executado quando o loop terminar.

O bloco **else** NÃO será executado se o **loop for** for interrompido por uma instrução **break**.

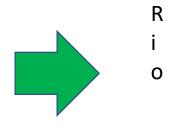
### R x Python – Controle de fluxo **for**

Mais exemplos em Python.

```
estados = ["Rio de Janeiro", "São Paulo", "Santa Catarina"]
for estado in estados:
    print(estado, len(estado))
```



```
for letra in "Rio de Janeiro":
   print(letra)
```



```
lista_estado = [ ["RJ", 15993583, 407123], ["SP", 41252160, 1247596], ["SC", 6249682, 152482]] for estado in lista estado:
```

```
for dado_estado in estado:
    print(dado_estado)
```

```
RJ
15993583
407123
SP
41252160
```

A variável **lista\_estado** é uma **lista** de **listas**, onde **lista\_estado**[2] possui o valor ['SC', 6249682, 152482].

A variável estado é uma lista.

PUC-Rio - INF 1514 ... 18

### R x Python – Controle de fluxo while

break e next

```
x <- 0
while (x <= 6) {
    x <- x + 1
    if (x == 4)
        break
    if (x == 2)
        next
    print(x)
}</pre>
```

• break, continue e else

```
x = 0
while (x <= 6):
    x = x + 1
    if (x == 4):
        break
    if (x == 2):
        continue
    print(x)
else:
    print("Fim do while!")</pre>
```

#### Python:

Com a instrução **break**, podemos interromper o loop antes que ele percorra todos os itens.

Com a instrução **continue**, podemos interromper a iteração atual do loop e continuar com a próxima.

A instrução **else** em um **loop while** especifica um bloco de código a ser executado quando o loop terminar.

O bloco **else** NÃO será executado se o loop **while** for interrompido por uma instrução **break**.

• A palavra reservada **function** permite definir funções.

```
nome_da_função <- function (par1, par_2, etc...)
{
  corpo_da_função
}</pre>
```

• A palavra reservada **def** permite definir funções.

```
def nome_da_função (par1, par_2, etc...):

corpo_da_função
```

#### Python:

A instrução **return** permite que uma função retorne um valor.

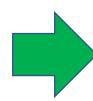
Para chamar uma função, deve ser usado o nome da função seguido de parênteses.

Por padrão, se a função espera 2 parâmetros, ela deve ser chamada com 2 argumentos, nem mais nem menos. Os parâmetros podem ser de quaisquer tipo de dados, sendo tratados como do me<u>smo tipo dentro da função.</u>

• Em R e Python é possível enviar argumentos usando a sintaxe chave = valor.

A função **str** converte o número inteiro **idade** em string para permitir a concatenação de strings feita com a instrução +.

```
def imprimePessoa(nome, idade):
   print("O nome da pessoa é " + nome + " e sua idade é " + str(idade) + " anos.")
imprimePessoa(idade = 30, nome = "Pedra da Silva")
```



O nome da pessoa é Pedra da Silva e sua idade é 30 anos.

Os parâmetros foram passados via **chave = valor**. Observe que a ordem dos parâmetros pode não ser a mesma da definição da função.

• Tratamento de valor padrão de parâmetro de função em Python.

Parâmetros que possuem valor padrão devem ficar após os parâmetros que não possuem valor padrão.

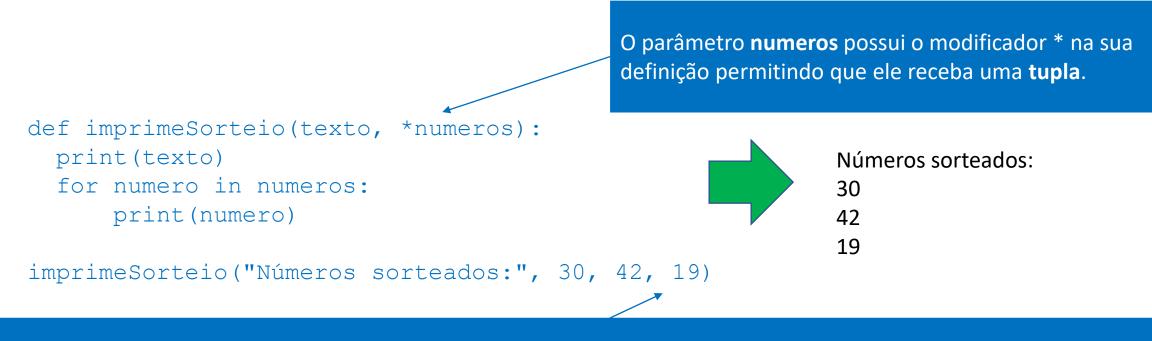
```
def calculaHorasTrabalhadas(dias, jornada = 8):
   return (dias * jornada)
```

horas = calculaHorasTrabalhadas(10)

O parâmetro dias irá receber o valor 10 e o parâmetro jornada, não obrigatório, irá assumir o valor 8, neste exemplo.

A variável horas irá receber o retorno da função, neste exemplo, 80.

• Em Python, adicionar um \* antes do nome de um parâmetro na definição da função irá permitir que ele receba uma **tupla** como argumento.



As **tuplas** no Python são tipos de dados semelhantes ao tipo **list**, porém, imutáveis (seus valores não podem ser modificados). No exemplo, o parâmetro **numero** será uma **tupla** com os valore **30**, **42** e **19** passados na chamada da função.

• Em Python, adicionar \*\* antes do nome de um parâmetro na definição da função irá permitir que ele receba um **dicionário** como argumento.

```
O parâmetro numeros possui o modificador ** na sua definição permitindo que ele receba um dicionário.

def imprimeSorteio(texto, **numeros):
    print(texto)
    for chave in numeros:
        print(chave, " = ", numeros[chave])

imprimeSorteio("Números sorteados:", Primeiro = 30, Segundo = 42, Terceiro = 19)
```

Os dicionários no Python são tipos de dados usados para armazenar dados em pares chave: valor. No exemplo, numeros será um dicionário sendo Primeiro, Segundo e Terceiro as chaves para os valores 30, 42 e 19, respectivamente.

• Organização básica de um script Python para o nosso curso.

```
import ...
                def nome_da_função_1 (parâmetro_1, parâmetro_2, etc...):
Funções
                 corpo_da_função_1
                def nome_da_função_2 (parâmetro_1, parâmetro_2, etc...):
                 corpo_da_função_2
                # variáveis
                # início
Corpo
principal
```

### R x Python – Manipulação de dados

 A principal biblioteca para manipulação de dados no R é o tidyverse, usando a estrutura baseada em data.frame.

```
library(tidyverse)

df <- read_csv2("C:\\temp\\DadosRJ.csv")

head(df)

summary(df)

media <- mean(df$pibpercapta)

df.f <- filter(df, pibpercapta > media)

write_csv2(df.f, "C:\\temp\\FiltroDadosRJ.csv")
```

 Em Python, pandas é a biblioteca equivalente ao tidyverse e a classe DataFrame é a equivalente ao data.frame do R.

```
import pandas as pd
df = pd.read csv("C:\\temp\\DadosRJ.csv",
sep = ";", decimal = ",")
df.head()
df.describe()
media = df.pibpercapta.mean()
df f = df[df.pibpercapta > media]
df f.to csv("C:\\temp\\FiltroDadosRJ.csv",
sep = ";", decimal = ",", index = False)
```

### R x Python – Manipulação de dados

• Selecionando colunas.

```
library(tidyverse)

df <- read_csv2("C:\\temp\\DadosRJ.csv")

df.s <- select(df, codigo, populacao)

head(df.s)

summary(df.s)</pre>
```

O comando **chdir()** da biblioteca **os** permite definir um diretório de trabalho e o comando **getcwd()** permite visualizar qual é o diretório de trabalho corrente.

• O pandas possui funções semelhantes às do tidyverse.

```
import pandas as pd
import os

os.chdir("C:\\temp")

df = pd.read_csv("DadosRJ.csv", sep = ";",
decimal = ",")

df_s = df[["codigo", "populacao"]]

df_s.head()

df_s.describe()
```

### R x Python – Plotando gráficos

- Uma das bibliotecas mais usadas é a ggplot2.
- Uma das bibliotecas mais usadas é a Matplotlib.

```
library(ggplot2)

y <- rnorm(mean = 0, sd = 10, n = 500)

ggplot() + geom_histogram(aes(y)) +
ggtitle("Histrograma")</pre>
```

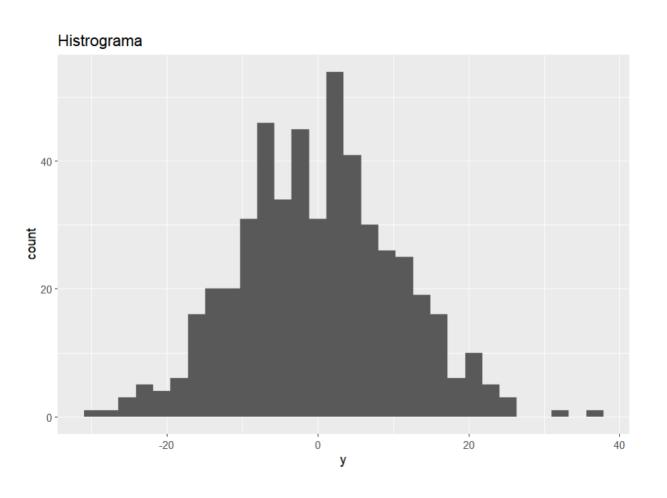
**NumPy**, abreviação de Numerical Python, é uma biblioteca de código aberto destinada a realizar operações em arrays multidimensionais.

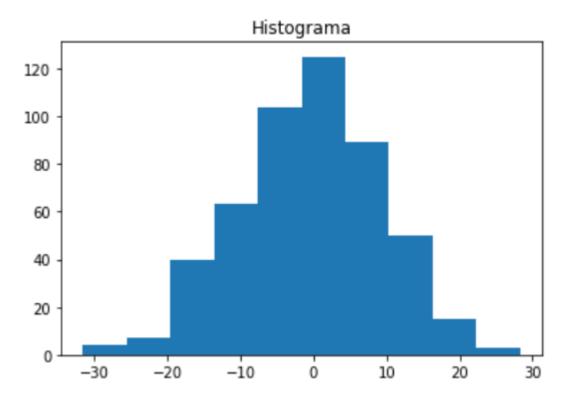
```
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np

x = np.random.normal(0, 10, 500)

plt.title("Histograma")
 plt.hist(x)
 plt.show()
```

# R x Python – Plotando gráficos





### R x Python – Acesso a banco de dados

- Lendo os dados da tabela NotaFiscal.
- São importados os pacotes DBI e RSQLite.

```
library(DBI)
library(RSQLite)

con <- dbConnect(RSQLite::SQLite(), dbname =
"c:\\temp\\Financeiro.db")

nota <- dbGetQuery(con, "select * from
NotaFiscal;")

dbDisconnect(con)
head(nota)</pre>
```

- É necessário importar além do pandas, o pacote sqlite3.
- A variável nota no exemplo é um DataFrame.

```
import pandas as pd
import sqlite3

con =
sqlite3.connect("c:\\temp\\Financeiro.db")

nota = pd.read_sql_query("select * from
NotaFiscal;", con)

con.close()

nota.head()
```

• Os objetos possuem métodos próprios.

```
texto = "BBAS3F"

print(texto.endswith("G")) # False

print(texto.endswith("F")) # True
```

• Índices de vetores começam com **0**, sendo as **strings** tratadas como **vetores de caracteres**.

```
texto = "BBAS3F"

print(texto[0]) # Primeira letra, B

print(texto[2]) # Terceira letra, A

print(texto[-1]) # Última letra, F

print(texto[-6]) # Primeira letra, B
```

• Referência parcial a objetos e concatenação.

```
texto = "BBAS3F"

print(texto[:2]) # Posição 0 a 1, BB

print(texto[2:]) # Posição 2 até o final, AS3F

print(texto[:2] + texto[2:]) # Texto inteiro, BBAS3F
```

Vetores em Python são guardados em listas.

```
x = [1, 7, 10, 5, 20]
print(x) # [1, 7, 10, 5, 20]
print(x[-2:]) # Últimos 2 elementos, [5, 20]]
x = x + [12, 30, 25]
print(x)
                    # Concatenação, [1, 7, 10, 5, 20, 12, 30, 25]
print(sorted(x)) # Ordenação, [1, 5, 7, 10, 12, 20, 25, 30]
x[1] = 4
                    # Modificação de valores
print(x)
                    # [1, 4, 10, 5, 20, 12, 30, 25]
del x[3]
                  # Remove valor
print(x)
                    # [1, 4, 10, 20, 12, 30, 25]
```

• Em Python, uma matriz pode ser representada como uma lista de listas, onde um elemento da lista contém uma linha da matriz, que por sua vez corresponde a uma lista com os elementos das colunas da matriz.

```
m = [[1, 2, 3], [4, 5, 6]] # Duas linhas e três colunas.
print(m[0][0]) # Elemento da posição [1, 1], ou seja, 1.
print(m[1][2]) # Elemento da posição [2, 3], ou seja, 6.
```

 O pacote NumPy facilita operações com matrizes e torna o seu processamento mais eficaz. Ele trabalha com um objeto de array especial de N dimensões chamado de ndarray (N-Dimensional Array), e possui diversas funções e métodos para sua manipulação.

```
import numpy as np
m = np.array([[1, 2, 3], [4, 5, 6]])
print(m[0, 0]) # Elemento da posição [1, 1], ou seja, 1.
print(m[1, 2]) # Elemento da posição [2, 3], ou seja, 6.
```